

# Revista **FONTES DOCUMENTAIS**

---

## O DIALETO GENUÍNO

### *THE GENUINE DIALECT*

---

DOI 10.9771/rfd.v7i0.61554

---

#### **Claudia de Souza Estrela**

Graduanda em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestranda em Ciência da Informação PPGCI/ UFBA. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-6971-8129>. E-mail: claudiaestrela1965@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

A língua é uma ferramenta comunicacional usada pela sociedade nos mais diversos idiomas, e, assim sendo, é submetida a modificações conforme o ambiente ao qual está inserida.

O Brasil, por ser considerado uma nação portadora de dimensões continentais, esta variação diatópica, ou seja, a maneira de falar peculiar de cada região, é bastante acentuada. É importante ressaltar que, a língua portuguesa falada no Brasil traz consigo as riquezas histórico-culturais herdadas desde o período colonial, onde teve influências dos povos indígenas que aqui habitavam, os colonizadores europeus, principalmente os portugueses e os povos advindos do continente africano, que nesta terra foram escravizados. O baiano, que é o brasileiro pertencente ao estado da Bahia, é a prova legítima desta riqueza vocabular, pois a maneira singular deste dialeto, é um diferencial bem presente no cotidiano linguístico da população que foi cunhado popularmente como baianês<sup>1</sup>. Para corroborar ao que fora descrito *supra*, apresentar-se-á um texto em forma de Literatura Cordel, onde Albuquerque (2011. p.23) assevera que:

A literatura de cordel é uma forma da poesia popular impressa. Sofreu influência dos povos espanhóis, franceses e principalmente, portugueses, cujo termo está relacionado à forma de apresentação dos folhetos, presos em barbantes (cordéis) nas feiras, praças e mercados populares. Sua origem está ligada à divulgação de histórias tradicionais, narrativas orais presentes na memória popular [...].

Destarte, segue o texto em forma de Cordel no dialeto baianês:

---

<sup>1</sup> O "baianês" é um termo popularmente usado para descrever o dialeto e as expressões típicas dos habitantes da Bahia, um estado no Nordeste do Brasil. Este dialeto é caracterizado por uma série de particularidades linguísticas, incluindo vocabulário próprio, gírias, entonação e maneira de falar que diferenciam os baianos de outras regiões do Brasil (Hernandes, 2023)

Quando Cabral aqui chegou, ficou foi muito encantado  
pela beleza da Bahia, ficou assim maravilhado  
avistando o Porto Seguro<sup>2</sup>, este paraíso sagrado.

Hoje a Bahia é um estado com mais de 400 cidades  
com a beleza natural que não é de mentira, é de verdade  
além do povo bacana, que onde chega, faz amizade.

Rica em cultura, história e cheia de belezas mil  
fez de Salvador, a primeira capital do Brasil  
Com o estado da Bahia não brinque, pois é barril<sup>3</sup>.

O meu estado da Bahia não me sai do pensamento  
pois é uma terra fértil com variados talentos  
não se engane meu irmão, onde eu chego, eu arrebento<sup>4</sup>.

Lá do norte da Bahia, na cidade de Juazeiro,  
além do Rio São Francisco, tem dois cabra<sup>5</sup> faceiro  
estou falando de João Gilberto<sup>6</sup> e Raimundinho do Acordeon<sup>7</sup>, o sanfoneiro.

A cidade de Cachoeira com sua cultura exemplar  
com a festa da Boa Morte<sup>8</sup> e o samba popular  
deu Dr Aristides Maltez<sup>9</sup>, para o câncer ele tratar.

---

<sup>2</sup> **Porto Seguro:** Cidade histórica na Bahia, Brasil, onde Pedro Álvares Cabral desembarcou em 22 de abril de 1500, marcando o descobrimento oficial do Brasil.

<sup>3</sup> **Barril:** Gíria popular na Bahia que pode ter diversos significados dependendo do contexto. Pode ser usado para descrever algo que é complicado, problemático ou, paradoxalmente, algo positivo ou interessante. No contexto do cordel refere-se a algo admirável (Hernandes, 2023).

<sup>4</sup> Significa faço sucesso (Hernandes, 2023).

<sup>5</sup> Significa indivíduos (Hernandes, 2023).

<sup>6</sup> **João Gilberto** (1931-2019) foi um dos mais influentes músicos brasileiros, é considerado o pai da Bossa Nova, um gênero musical que combina samba com elementos de jazz (Amaral, 2014).

<sup>7</sup> **Raimundinho do Acordeon** é um músico sanfoneiro reconhecido por suas contribuições à música popular nordestina. Seu nome é frequentemente associado à música tradicional do Nordeste do Brasil, como o forró.

<sup>8</sup> **Festa da Boa Morte** é uma importante celebração religiosa e cultural de origem afro-brasileira realizada anualmente em Cachoeira, Bahia. A festa é organizada pela Irmandade da Boa Morte, composta por mulheres negras descendentes de africanos (Miranda, Sales e Santos, 2023).

<sup>9</sup> **Aristides Maltez** (1879-1960) foi um médico e político brasileiro, conhecido por sua dedicação ao tratamento do câncer. O hospital Aristides Maltez em Salvador, especializado em oncologia, leva seu nome (WEBSISMEDICOS, 2024)

E a nossa capital que de vários talentos são  
tem também no samba a sua grande expressão  
lembrei de Nelson Rufino<sup>10</sup> e do amigo Riachão<sup>11</sup>.

Pra terminar este cordel, tenho que agradecer  
ao Mestre Bule Bule<sup>12</sup> que fez esta arte resistir  
presente de Antônio Cardoso, que mora em Camaçari.

*(Autoria própria)*

## 2 ANÁLISE E ELEMENTOS DESTACADOS

O cordel inicia com uma referência histórica ao descobrimento do Brasil, sublinhando o encantamento de Cabral com a Bahia. A menção a Porto Seguro como um "paraíso sagrado" simboliza o reconhecimento das belezas naturais e da relevância cultural da região.

O texto continua a elogiar a Bahia por suas mais de 400 cidades e a autenticidade de suas paisagens naturais, além de destacar o caráter acolhedor e amigável do povo baiano, reforçando a ideia de uma cultura rica e diversa.

A Bahia é descrita como um estado com uma história profunda e uma cultura vibrante, incluindo Salvador, a primeira capital do Brasil, e símbolos culturais como a festa da Boa Morte em Cachoeira. A referência ao termo "barril" utiliza uma gíria local, enriquecendo a obra com o sabor regional do baianês.

O cordel presta homenagem a figuras proeminentes da música e da cultura baiana, como João Gilberto e Raimundinho do Acordeon, que representam o talento musical da região. A menção a Nelson Rufino e Riachão sublinha a importância do samba e da música popular na identidade baiana.

Na conclusão, o autor expressa gratidão a Mestres da cultura popular como Bule Bule, reconhecendo sua contribuição para a preservação e promoção da literatura de cordel, um elemento vital do patrimônio cultural brasileiro.

---

<sup>10</sup> **Nelson Rufino** (1941-) é um compositor e cantor de samba da Bahia, reconhecido por suas letras que abordam temas da vida cotidiana e da cultura popular (Amaral, 2014).

<sup>11</sup> **Riachão** (1921-2020) é o nome artístico de Clementino Rodrigues, foi um cantor e compositor de samba famoso por seu estilo irreverente e bem-humorado, assim como por suas críticas sociais (Moura, 2020)

<sup>12</sup> **Mestre Bule Bule** é o nome artístico de Antonio Ribeiro da Conceição, um renomado repentista, cordelista e contador de histórias brasileiro, que promove e preserva a cultura nordestina (Fundação Pedro Calmon, 2024).

Este cordel exemplifica a riqueza do gênero ao celebrar a Bahia e seus aspectos culturais, históricos e naturais, ao mesmo tempo que emprega uma linguagem coloquial e envolvente. A obra não só documenta e exalta a realidade baiana, mas também faz isso de uma forma que ressoa com o público, utilizando humor, expressões locais e uma narrativa cativante.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. **Literatura popular de cordel: dos ciclos temáticos à classificação bibliográfica**. 2011. 314 f. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/6183> Acesso em: 1 jun. 2024

AMARAL, Euclides. **Alguns Aspectos da MPB**. Rio de Janeiro. 3ª ed. EAS Editora, 2014.

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON. **Governo da Bahia homenageia Mestre Bule Bule na Bienal do Livro**. 2024. Disponível em: <http://www.fpc.ba.gov.br/2024/04/12/governo-da-bahia-homenageia-mestre-bule-bule-na-bienal-do-livro/>. Acesso em: 25 jul. 2024.

HERNANDES, Victor. ‘Lá ele’, ‘Se plante’, ‘Comer água’: Entenda 15 expressões do baianês que você precisa conhecer ao circular pelas ruas da capital. **G1**, Bahia, 21 mar. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/aniversariodesalvador/noticia/2023/03/21/la-ele-se-plante-comer-agua-entenda-15-expressoes-do-baianes-que-voce-precisa-conhecer-ao-circular-pelas-ruas-da-capital.ghtml>. Acesso em: 1 jun. 2024.

MIRANDA, Zeny D. de; SALES, Patrícia R. M.; SANTOS, Eva D. J. dos. Memórias da Irmandade Nossa Senhora da Boa Morte em Cachoeira – Bahia / Brasil: documentação da confraria . **Revista Fontes Documentais**, v. 2, n. 3, p. 75–92, 2023. DOI: 10.9771/rfd.v2i0.57586. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/RFD/article/view/57586>. Acesso em: 26 jul. 2024.

MOURA, Gabriel (30 de março de 2020). Morre, aos 98 anos, o sambista Riachão. **Correio**, Salvador, 30 mar. 2020. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/bahia/morre-aos-98-anos-o-sambista-riachao-0320>. Acesso em: 20 de jun. 2024

WEBSISMEDICOS. Aristides Pereira Maltez, 2024. Disponível em: [http://websismedicos.ufba.br/index.php?title=Aristides\\_Pereira\\_Maltez](http://websismedicos.ufba.br/index.php?title=Aristides_Pereira_Maltez) Acesso em: 20 jun. 2024.